

O currículo multiverso nas escolas

The multiverse curriculum in schools

Recebido: 06/03/2022 | Revisado: 10/03/2022 | Aceito: 14/03/2022 | Publicado: 17/03/2022

Aline dos Santos Moreira de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9965-9566>
Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai
E-mail: bioaline2017@yahoo.com

Gabrielle Oliveira dos Santos Anchieta

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1160-569X>
Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai
E-mail: gabbiosantos@yahoo.com

Léia Flauzina da Silva Albuquerque

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6942-1116>
Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai
E-mail: psicopedagogarjleiaflauzina@gmail.com

Pacifico Ferraz Souto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9639-665X>
Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai
E-mail: Pacifico.souto@educacao.mg.gov.br

Viviani de Sá Merísio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0700-494X>
Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai
E-mail: Viviani.merisio@hotmail.com

Veronica Cristina Pinto de Amorim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6989-4362>
Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai
E-mail: Veronicaamorim382@gmail.com

Lana Cristina de Almeida Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1391-5034>
Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai
E-mail: lanamestranda@gmail.com

Marta Martins de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2806-6496>
Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai
E-mail: martammjfilhos@hotmail.com

Sabrina da Silva Menezes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5808-6447>
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil
E-mail: Samenezes2009@hotmail.com

Pedro Carlos Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4646-0080>
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai
E-mail: pecape@ig.com.br

Resumo

As transformações sociais na contemporaneidade trouxeram mudanças e novas propostas de pensar e educar, como conceitos como multiculturalismo, pluralismo e multiversos. Tais conceitos foram recebidos pela educação e estão presentes nos PCNs como temas transversais e no cotidiano escolar como currículo multiverso, podendo ser exemplificado na utilização de tecnologias para a construção de aprendizagens. Nessa perspectiva, a problemática define-se em: o currículo multiverso pode-se tornar realidade nas escolas através da utilização de tecnologias? O presente estudo justifica-se pela necessidade de se traçar um panorama a respeito da temática currículo multiverso ou plural nas escolas, dentro do contexto de tecnologias. O mesmo tem por objetivo geral analisar a temática currículo multiverso ou plural nas escolas, e de forma específica: conceituar currículo escolar; definir as características de currículo multiverso e relacionar currículo e tecnologias. Para tal, utilizou-se de metodologia de caráter qualitativo, em relação aos objetivos, exploratória e descritiva e no que concerne os procedimentos de pesquisa, bibliográfico. A pesquisa foi realizada em meio virtual, em bases de dados confiáveis como Scielo, com artigos científicos e livros em formato pdf, com os descritores currículo escolar, multiverso, tecnologias e educação. Os resultados e as discussões estão divididos em três tópicos, dos quais: O currículo escolar, O currículo multiverso ou plural, e as tecnologias digitais. As conclusões acertadas e impressões da autora estão nas considerações finais.

Palavras-chave: Currículo escolar; Educação; Multiverso; Tecnologias.

Abstract

Social transformations in contemporary times have brought changes and new proposals for thinking and educating, such as concepts such as multiculturalism, pluralism and multiverses. Such concepts were received by education and are present in PCNs as transversal themes and in school daily life as a multiverse curriculum, and can be exemplified in the use of technologies for the construction of learning. In this perspective, the problem is defined in: can the multiverse curriculum become reality in schools through the use of technologies? The present study is justified by the need to outline an overview of the theme of multiverse or plural curriculum in schools, within the context of technologies. The same has the general objective to analyze the theme multiverse or plural curriculum in schools, and specifically: to conceptualize school curriculum; define the characteristics of multiverse curriculum and relate curriculum and technologies. To this end, a qualitative methodology was used, in relation to the objectives, exploratory and descriptive and in what concerns the research procedures, bibliographic. The research was carried out in a virtual environment, in reliable databases such as Scielo, with scientific articles and books in pdf format, with the descriptors school curriculum, multiverse, technologies and education. The results and discussions are divided into three topics, of which: The school curriculum, The multiverse or plural curriculum, and Digital technologies. The author's correct conclusions and impressions are in the final considerations.

Keywords: School curriculum; Education; Multiverse; Technologies.

1. Introdução

As transformações sociais ocorridas na modernidade trouxeram mudanças ideológicas que propõem uma nova forma de pensar e educar, desenvolvendo conceitos como multiculturalismo, pluralismo e multiversos. Tais conceitos foram absorvidos pela educação, fazendo parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), como tema transversal e do cotidiano escolar como currículo multiverso, exemplificado nas diversas tecnologias utilizadas nesse ambiente para a construção de aprendizagens.

Cabe ressaltar que existe no cotidiano escolar uma concepção de multiculturalismo banalizado significando apenas a valorização da diversidade cultural. Nesse sentido McLaren (2000 apud Guerra et al., 2018) argumenta sobre construir uma linguagem híbrida que permeie as fronteiras culturais, compreenda a multiplicidade de discursos, reconheça a pluralidade e a temporalidade, propondo e promovendo uniões entre culturas que sejam criativas.

A partir do final do século XX, nos anos 80, o campo do currículo no Brasil recebe influências acerca de discursos críticos e pós-críticos, principalmente pelo discurso focado no pós-modernismo e na pluralidade (Moreira; Silva, 1997 apud Jesus).

Segundo Guerra et al. (2018), uma educação plural está inserida numa visão pós-moderna da sociedade, onde a diversidade, as diferenças e a descontinuidade recebem importância central como categorias, utilizando o multiculturalismo como representativo das identidades descentradas, múltiplas e que estão permanentemente em construção e desconstrução.

Nessa perspectiva, busca-se uma educação que acompanhe as mudanças sociais, políticas, econômicas e ideológicas; uma educação que possua um currículo multiverso e/ou plural que compreenda a pluralidade de existências, culturas e subjetividades. Sendo assim, as tecnologias entram no currículo escolar como uma revolução nos paradigmas conservadores de ensino, pois aprender por intermédio dessas, significa abordar potencialidades reflexivas de intercomunicação com o mundo e sua pluralidade (Conte; Martini, 2015).

Diante do contexto apresentado, a problemática define-se em: o currículo multiverso pode-se tornar realidade nas escolas através da utilização de tecnologias?

O presente estudo justifica-se pela necessidade de se traçar um panorama a respeito da temática currículo multiverso ou plural nas escolas, dentro do contexto de tecnologias. O mesmo tem por objetivo geral analisar a temática currículo multiverso ou plural nas escolas, e de forma específica: conceituar currículo escolar; definir as características de currículo multiverso e relacionar currículo e tecnologias.

2. Metodologia

Utilizou-se de metodologia de caráter qualitativo pois tal abordagem oferece e possibilita uma visão para [...] o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.” (Minayo et al., 2009, p. 21).

Em relação aos objetivos, é uma pesquisa exploratória e descritiva (Gil, 2008) pois busca explorar conceitos, significados e classificações de currículo escolar, multiverso, pluralidade e tecnologias em educação.

No que concerne os procedimentos de pesquisa, o estudo caracterizou-se como bibliográfico que, segundo Gil (2008), é desenvolvida com base em material já elaborado, principalmente em artigos científicos e livros. A pesquisa foi realizada em meio virtual, em bases de dados confiáveis como Scielo, com artigos científicos e livros em formato pdf, com os descritores currículo escolar, multiverso, tecnologias e educação.

Os resultados e as discussões estão divididos em três tópicos, dos quais: O currículo escolar, O currículo multiverso ou plural, e As tecnologias digitais. As conclusões acertadas e impressões da autora estão nas considerações finais.

3. Referencial Teórico

O currículo escolar

O currículo escolar é algo muito importante pois expressa significados, sendo construído de forma diversa (social e cultural), a partir das relações de poder estabelecidas, relacionando-se com o que ensinar, como fazer isso num grupo multicultural, deforma que construa aprendizagens e significados e seja um instrumento de educação aberto à pluralidade (Silva et al., 2019).

De acordo com Silva (2009, p. 8 apud Silva, 2019, s.p.),

O currículo não é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada de conhecimento social. O currículo está implicado em relações de poder, o currículo transmite visões sociais particulares. O currículo produz identidades individuais e sociais particulares. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal- ele tem uma história, vinculada as formas específicas e contingentes de organização da na sociedade e da educação.

Gadotti (1992, p. 21 apud Silva et al., 2019, s.p.) afirma que “a escola que se insere nessa perspectiva procura abrir os horizontes de seus alunos para a compreensão de outras culturas, de outras linguagens e modos de pensar, num mundo cada vez mais próximo, procurando construir uma sociedade pluralista e interdependente [...]”. Nesse contexto, o currículo, sendo bem estruturado, trabalha o coletivo atentando para as especificidades de cada um e constrói aprendizagens plurais, multiculturais e significativas, uma vez que a escola é assim, um encontro de diversidade, plural e multicultural (Silva et al., 2019).

Na estrutura organizacional da educação brasileira, a perspectiva multicultural e plural está nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), através dos temas transversais e do uso de tecnologias que refletem as realidades sociais do país, assim como a diversidade e as transformações ocorridas na sociedade (Silva et al., 2019).

Gadotti (1992, p. 22 apud SILVA et al., 2019, s.p.) enfatiza que:

A educação multicultural pretende analisar criticamente os currículos monoculturais atuais e procura formar criticamente os professores, para que mudem suas atitudes diante dos alunos mais pobres e elaborem estratégias próprias para a educação das camadas populares, procurando, antes de mais nada, compreendê-las na totalidade de sua cultura e de sua visão de mundo.

Sacristán (1999, p. 61 apud Jesus, p. 2640) afirma que:

O currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior à escola e à educação; entre o conhecimento e cultura herdadas e a aprendizagem dos alunos; entre a teoria (ideias, suposições e aspirações) e a prática possível, dadas determinadas condições.

Entre as décadas de 1960 e 1970, muitos estudos foram realizados acerca dos currículos, que definiram alguns níveis desse que distinguem sobre os níveis de aprendizagem dos alunos, dentre os quais estão: formal, real e oculto. O formal compreende os estabelecidos pelos sistemas de ensino, expressos através de parâmetros, objetivos e conteúdos; o real é o que acontece na prática, em salas de aulas devido aos planejamentos pedagógicos e o oculto que compreende as influências recebidas na aprendizagem que afetam a mesma e que não são percebidos pois refletem o contexto escolar e social (Moreira; Silva, 1997 apud Jesus). Conforme os mesmos, a definição de um currículo oficial depende analisar alguns elementos construtores demarcados pelas universidades, reconhecendo-as como local de estudos culturais, “nas duas últimas décadas gerou um forte interesse pelo conceito de ‘cultura popular’ e estimulou, conseqüentemente, uma série de importantes esforços para teorizar a ideia do ‘popular’” (Moreira; Silva, 2011, p. 114 apud Guerra et al., 2018, p. 162).

Arroyo (2001 apud Guerra et al., 2018) argumenta que, nos dias atuais, redefinir o currículo mediante as transformações sociais e seu desafio de humanização, onde a aprendizagem acontece no fluir das relações consigo, com o outro e com o mundo, significa despedaçar o “critério de racionalidade”, largando as fronteiras desse para sujeitos críticos e autônomos, pois “sem sua crítica não haverá lugar para sujeitos, continuarão mantidos no ocultamento.” (Arroyo, 2001, p. 141 apud Guerra et al, 2018, p. 163).

A situação de ocultamento a qual o autor faz referência está relacionada aos currículos estabelecidos pela classe dominante, destacando que o conhecimento escolar seria suficiente para a formação de vidas, sendo aquela detentora desses. Porém, o mesmo segue afirmando que, diante das novas transformações sociais pós-modernas, o currículo torna-se constituído por avaliações externas, a fim de mostrara resultados e ocultar algumas ocorrências problemáticas, o que faz com que o ocultamento impeça o multiculturalismo de se estabelecer, assim como dificulta a participação social e fortalece relações de desigualdade (Arroyo, 2011 apud Guerra et al., 2018).

Em relação as ideologias e concepções curriculares, McNeil (2001 apud Jesus) classifica o currículo em quatro abordagens diferentes, que são: o currículo acadêmico, humanístico, tecnológico e o reconstrucionista social.

O acadêmico possui tradição história e tem como fundamento central e irreduzível, o conhecimento. Nesse, o conhecimento significa patrimônio cultural que deve ser transmitido e a educação é a transmissão desses como fundamento inquestionável e verdadeiro, ficando para a escola a responsabilidade de desenvolver a inteligência dos alunos (Mcneil, 2001 apud Jesus).

O currículo humanista, baseado na ideologia da Escola Nova, é focado no ser humano e seu desenvolvimento como identidade subjetiva, através de experiências, onde a educação é um instrumento para a liberação, crescimento, integridade e autonomia (Mc neil, 2001 apud Jesus).

O currículo tecnológico a educação recebe significância de transmissora não somente de conhecimentos como de comportamentos étnicos, práticas em sociedade e habilidades que desenvolvem o controle social, baseado na educação tecnicista, onde o professor atua e o aluno é passivo, apenas recebendo os conteúdos. É focado na metodologia, visando resultados positivos (Mc neil, 2001 apud Jesus).

E o currículo reconstrucionista social utiliza a metodologia histórico-crítica e objetiva a formação crítica e transformação social que, segundo Mc Neil (2011 apud Jesus), compreende e identifica as relações entre homem e mundo como interativas, ou seja, o currículo busca fomentar reflexões individuais acerca de si e do mundo, entendendo a educação como instrumento transformador de realidades (social, econômica, política, cultural, etc). A ação pedagógica, neste caso, visa alargar os limites dos muros escolares, incentivando as relações sociais, participações e cidadania.

Para Moreira e Silva (1997 apud Jesus) o hibridismo de discursos fomenta o multiculturalismo e a pluralidade cultural e de linguagens, redefinindo o significado de cultura escolar.

O currículo multiverso ou plural

Cunha (2016 apud Silva et al, 2019) destaca que a escola contemporânea deve ser flexível para compreender a todos as pessoas visto que as inteligências estão em constante adaptação a novas realidades e são, ao mesmo tempo, criativas e abarcar a toda a pluralidade de sujeitos e subjetividades.

Na perspectiva da pluralidade e do multiculturalismo, o conhecimento experimentado de vivências e do cotidiano se unem ao formal, que integrados ao pensamento individual de autossustentação pós-moderno, cedem espaço para as identidades plurais assim como para novas políticas curriculares (Guerra et al., 2018).

Sendo assim, o currículo passa a compreender as pluralidades e integração das problemáticas sociais, alargando as fronteiras para culturas, gênero, sexo, etnia, tecnologias, direitos humanos, educação ambiental, entre outros. Apesar de os PCNs trazerem esse contexto em seus temas transversais, existe uma maior necessidade de desenvolver currículos multiversos ou plurais, incorporando a pluralidade de forma prática, em busca de mudanças de atitudes dos discentes em relação as realidades plurais que os cercam (Guerra et al, 2018).

Nesse contexto, encontram-se as diversas tecnologias utilizadas na aprendizagem como forma de linguagem plural e universal.

As tecnologias digitais

Na atualidade, todos os envolvidos no processo educativo precisam estar abertos e atentos às mudanças e transformações que ocorrem velozmente, onde o princípio da incerteza existe diante às mudanças tecnológicas, transformações sociais, da pluralidade e do multiculturalismo. Sendo assim, não é possível haver uma educação estática que não compreenda as mudanças e diversidades pois existem diversas realidades que estão em processo de mudança acelerada e conexão entre as tecnologias da informação e comunicação, resultando na transformação da própria natureza humana e cultural (sobrenatureza cultural e multimidiática) (Conte; Martini, 2015).

O currículo inclui divergências sobre o conhecimento escolar e seus conceitos e os significados sociais, políticos e culturais, como Fabre (2003, p. 14 apud Pacheco et al., 2018) aponta:

Os saberes são múltiplos, tal como as formas culturais. É necessário reconhecer os seus próprios valores, a sua funcionalidade segundo os contextos, mas também acerca do mundo, de acordo com o seu poder emancipatório e o seu grau de universalidade. Donde a ideia de registo que permite a continuidade e a ruptura entre a cultura dos alunos e a cultura escolar.

Nessa sociedade de conhecimento, onde é preciso corresponder a pluralidade de conhecimentos e de saberes, as ferramentas tecnológicas e de informática são instrumentos cognitivos que permitem maior amplitude e presença de informações (Burke, 2015 apud Pacheco et al., 2018).

As tecnologias digitais compreendem a pluralidade das realidades, direcionando os alunos para a aprendizagem em descobertas, adquirindo conhecimentos em rede através da conexão, tornando o conhecimento descentralizado, plural, fluido e construído através da informação ou informações, conduzindo a uma aprendizagem significativa das realidades descentralizadas e heterogêneas (Pacheco et al., 2018).

Numa sociedade de informação, o currículo multiverso aborda questões culturais, políticas, econômicas e sociais, ou seja, toda a pluralidade de realidades. Nesse sentido, a sociedade busca forças produtivas e a educação tem nas tecnologias

digitais um instrumento importante de transformação de informação em conhecimento, passando a escola a questionar o conhecimento estático a partir da informação, incorporando a pluralidade em seu currículo, no constante processo de problematização teórico-prática relacionado com campos científicos (Demo, 2001 apud Pacheco et al., 2018).

4. Considerações Finais

A sociedade contemporânea, com toda a diversidade e pluralidade constituintes da multicultural, somada à velocidade e volume de informações trouxeram novas necessidades e prioridades nas formas de educar, ensinar e aprender, desenvolvendo novas prioridades nos currículos escolares.

Uma vez que o currículo pode ser considerado como um representante da sociedade e da cultura na educação, houve a necessidade de adaptação curricular as novas demandas apresentadas. Sendo assim, os PCNs trouxeram, dentro dos temas transversais, a pluralidade e multicultural, inicialmente, e, havendo maior exigência, novos termos surgiram como o currículo multiverso que compreende um currículo plural e heterogêneo, que pode ser exemplificado na utilização de diversas tecnologias para gerar aprendizagem, na escola.

Portanto, o currículo multiverso é uma nova concepção de educação multicultural e plural, em todos os sentidos.

Referências

- Brasil. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelecer as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 de dezembro de 1996.
- Conte, E., & Martini, R. M. F. *As Tecnologias na Educação: uma questão somente técnica? Educação e Realidade*, vol. 40 (4), Porto Alegre, Oct-Dec 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edreal/a/6dtyr69fvxK7bBmCm5H35FQ/?lang=pt>>.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas da pesquisa social*. (6aed.), Atlas.
- Fernandes, A. V. M., & Paludeto, M. C. (2010). *Educação e direitos humanos: desafios para a escola contemporânea*. Cadernos Cedes, 30(81), 233-249.
- Freire, P. (1974). *Educação como prática da liberdade*. Paz e Terra, 1983. _ . Pedagogia do oprimido, 17
- Goodson, I. F. (1995). *Currículo: teoria e história*, Vozes.
- Jesus, A. R. de. (2008). *Currículo e educação: conceito e questões no contexto educacional*. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCERE), 8., Anais. Curitiba http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/642_840.pdf.
- Maçã, MW (2006). *Ideologia e currículo*. (3a ed.), Artmed.
- Minayo, M. C. de S. et al. (2009). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. (28a ed.), Vozes
- Pacheco et al., J. A. (2019). *O conhecimento escolar em tempos de uma pluralidade de saberes e novas formas de aprendizagem*. Educação. UNISINOS, 2,2 (4) http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-62102018000400268&lng=es&nrm=iso.
- Ponce, B. J. (2009). *A educação em valores no currículo escolar*. Revista e-curriculum, 5(1).
- Ropoli, E. A., Mantoan, M. T. E., Santos, M. T. D. C. T. D., & Machado, R. (2010). *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. A escola comum inclusiva*.
- Sacristán, J. G. (2000) *Currículo: uma reflexão sobre a prática*. Artes Médicas.
- Saul, A. M. (2007) *Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo*. (7a ed.), Cortez.
- Sousa, L. A., Junior, J. A. F. P. & Silva, S.A. (2019) *Avaliação Educacional e Formação de Professores*. Curitiba.
- Silva et al., A. A. da. A importância de educar na pluralidade multicultural – desconstruindo preconceitos. CONEDU. Anais. Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SAI_ID1430_05092019181604.pdf>
- Vieira, M. G. G., Cusati, I. C. & Costa, K. F. (2018). Por um currículo plural na perspectiva do multiculturalismo. Dialogia. 30, 157-68